

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**  
**BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA**

ATA 01/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de 2025, às 14 horas, na sala do Laboratório de Aprendizagem com Seres, Coisas e Ambientes (LASCA) e, paralelamente, no formato remoto (via Google Meet), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Arqueologia esteve reunido para realização de sua primeira reunião anual. Estiveram presentes: Gustavo Ruiz Chiesa (coordenador de curso e presidente do NDE), Adriana Fraga da Silva, Adriana Saccol Pereira, Alex Martire, Artur Barcelos, Danilo Bernardo, Gianpaolo Adomilli, João Carlos Moreno, Martial Pouquet e Mártin Tempass. A pauta aprovada para a discussão foi a que segue: **1. Cronograma de Reuniões em 2025.** Ficaram estabelecidas as seguintes datas para as reuniões ordinárias do Comitê Assessor: 16/5; 27/6; 18/7; 19/9; 17/10; 28/11. Quando necessário, a reunião do NDE será realizada na mesma data, após a reunião do Comitê Assessor. Além disso, a coordenação poderá convocar reuniões extraordinárias que também serão realizadas nas tardes de sexta-feira, por ser o turno em que não há aulas no curso em razão de possíveis reuniões. Encaminhamento: Cronograma aprovado. **2. Definição do perfil da vaga TAE.** A vaga é fruto do processo de redistribuição da técnica Vanderlise Barão para a Universidade Federal do Paraná. Neste processo, a FURG recebeu um código de vaga de museólogo. O ICHI tem uma demanda urgente de técnico para atuação na Reserva Técnica LEPAN (RTL). Na reunião foi debatida a urgência do preenchimento desta vaga em função do compromisso legal que o ICHI e a FURG têm diante o IPHAN na manutenção e sistematização da RTL, bem como a extroversão do conhecimento a partir da RTL. Sendo assim, e considerando que uma Reserva Técnica Arqueológica, obrigatoriamente, deve responder a certos compromissos legais, com destaque ao que se refere aos endossos institucionais para projetos da FURG e externos, a urgência se explica. Encaminhamento: Fica aprovado no âmbito do NDE da Arqueologia que o perfil da vaga para museólogo no ICHI será mantido e que a Reserva Técnica LEPAN necessita com urgência deste profissional. Caberá a banca, posteriormente nomeada, a elaboração das questões para o concurso em diálogo com a PROGEP e a Direção do ICHI, sempre que necessário. De nossa área, os professores Alex Martire, João Carlos Moreno e Martial Pouquet se disponibilizaram a fazer parte da banca avaliadora. Como membro externo, o NDE sugeriu o nome de Diego Ribeiro, professor do Curso de Museologia da UFPEL. **3. Relato sobre a atual situação do curso.** O NDE verificou a planilha que o coordenador elaborou com as informações a respeito do tempo de curso de discentes, atualmente matriculados, que estão há mais de cinco anos no curso: ingressantes em 2013/1 (1 estudante), 2015 (5 estudantes), 2016 (2

estudantes), 2017 (1 estudante), 2018 (5 estudantes), 2019 (7 estudantes), 2020 (6 estudantes) e 2021 (16 estudantes). O curso conta ainda, nesse momento, com 13 alunos ingressantes em 2022; 16 em 2023; 16 em 2024; e 27 em 2025. Cada docente apresentou a atual situação de cada um dos seus/suas orientandos/as que estão há mais tempo no curso, cujos nomes estão na planilha verificada, para que o NDE como um todo tenha um panorama da atual conjuntura do curso, especialmente no que diz respeito à situação específica destes discentes que se encontram há mais de cinco anos no curso, restando apenas a finalização de seus trabalhos de conclusão de curso. **4. Proposição de ações para o enfrentamento da evasão e retenção.** A reestruturação do PPC e do QSL realizada no último ano mostra a atenção do NDE em relação a esse problema. Medidas como: redução e integração entre disciplinas a partir do ajuste de carga horária e conteúdos programáticos, redução da carga horária de disciplinas optativas e atividades complementares, inclusão da disciplina “Metodologia Científica e Práticas Acadêmicas em Arqueologia” no 1º período do curso, entre outras modificações realizadas no PPC, visam justamente o enfrentamento à evasão e retenção no curso. Além disso, o próprio acompanhamento da situação dos discentes que estão a mais de cinco anos no curso por todo o NDE (assunto debatido no ponto de pauta anterior), bem como as ações de maior integração entre discentes e docentes, a articulação entre docentes através da organização de diferentes práticas pedagógicas e diálogos disciplinares são ações que também contribuem para esse enfrentamento. Por outro lado, há questões que não estão ao alcance do curso e que dificultam permanência de alguns alunos de fora da região, como trabalho e renda na cidade, moradia etc., apesar do empenho da FURG em, com baixíssimos recursos, manter a assistência estudantil na medida do possível. Um ponto levantado na discussão refere-se à possibilidade de antecipar o processo de seleção para monitoria discente para que ocorra no final do semestre anterior à efetivação do bolsista, pois o NDE entende que a presença do/a monitor/a, desde o início do planejamento da disciplina, também contribui para o maior engajamento e participação dos discentes reduzindo, conseqüentemente, as possibilidades de evasão ou retenção. **5. Considerações sobre a avaliação do INEP/MEC.** O NDE destacou a alegria de ter o trabalho do curso reconhecido através da nota 5 recebida na avaliação do INEP/MEC. Foi destacado o excelente trabalho de orientações e apoio dado pela PROPLAD; as mensagens de parabenização enviadas por colegas da USP e da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Foi destacado o quanto o curso partiu das fragilidades apontadas na penúltima avaliação para a estruturação de um processo de qualificação do curso, apesar das adversidades estruturais, financeiras e de comentários negativos que vinham sendo externalizados por membros da comunidade do curso. **Encaminhamento:** O professor Danilo Bernardo sugeriu que façamos um seminário com os estudantes para apresentação do relatório de avaliação do INEP/MEC. Com relação ao retorno à PROPLAD sobre o relatório avaliativo, o NDE se coloca de acordo com o relatório elaborado pelos avaliadores. Ressalta-se, ainda, que na dimensão 3 (“Infraestrutura”) do relatório, em alguns itens, o curso obteve nota 4. Todavia, tais itens se referem a questões estruturais como, por exemplo, a falta de acessibilidade no prédio do ICHI, aspectos importantes e que, com o tempo, a instituição precisará resolver. **6. Considerações sobre o início das aulas, a Acolhida Cidadã e o Integra-ICHI.** Todas e todos avaliaram a acolhida aos calouros, organizada pelos discentes, como

extremamente positiva. Encaminhamentos: Foi sugerido pelo professor Martial Pouguet que na semana da Acolhida Cidadã o curso organize um projeto de ensino com diferentes atividades, incluindo uma aula magna com docente convidado/a, engajando tanto os calouros quanto os discentes veteranos do curso na realização de tais atividades. Tal projeto será estruturado para o semestre letivo 2026/1. Também foi sugerido que o Diretório Acadêmico do Curso seja incentivado a atuar e promover uma nova acolhida voltada especificamente para os estudantes que ingressam no curso após a primeira semana de aula, por se tratarem de ingressantes de vagas complementares, de outras chamadas do SiSU ou PSVO. Sobre o 1º Integra-ICHI, o NDE avalia o evento como excelente e extremamente necessário não só para garantir a integração entre as distintas áreas e cursos do Instituto, mas também para promover um maior engajamento dos próprios discentes com seus respectivos cursos, o que configura mais uma medida no combate a evasão. **7. Projetos de extensão e vinculação com disciplina de 2025/2**. Os professores Martín Tempass, Gianpaolo Adomilli e Adriana Saccol atuarão na disciplina de extensão do próximo semestre intitulada “Extensão em Arqueologia Comunitária” (10957) com carga horária de 90h. Os três docentes mencionados atuarão através de dois projetos de extensão que já coordenam. **8. Assuntos gerais**. O professor Alex Martire apresentou a proposta de um jogo interativo em formato *full motion video* como um elemento que proporcionará a integração entre docentes e discentes, além de promover uma maior divulgação do curso ao apresentar áreas de atuação dos laboratórios e dos docentes que atuam no curso, estimular o interesse de estudantes de Ensino Médio pela Arqueologia a partir dessa ferramenta interativa e gamificada. O professor apresentou uma ideia inicial da estrutura do jogo, com os recursos técnicos exigidos (e do qual o ARISE já disponibiliza) e os impactos esperados. O NDE acolhe e aprova a excelente proposta do professor. Os professores Martial Pouguet e Adriana Fraga comentaram sobre os equipamentos que pertenciam ao antigo Laboratório de Arqueologia do Capitalismo e que agora estão com o LASCA. Encaminhamento: Foi acertado que será realizada uma lista com todos os equipamentos que passarão a ser de uso coletivo de todos os laboratórios do curso, passando, agora, a ficar armazenado no L’ARTE, por este ser o laboratório com menor índice de umidade e, portanto, mais adequado a salvaguarda dos equipamentos eletrônicos. O professor Martial Pouguet sugeriu a organização de um projeto para ofertar aos/às discentes do curso, no formato de oficina ou outra modalidade, que sirva como um instrumento de incentivo à leitura e capacitação para elaboração de resumos, fichamentos, resenhas etc. Encaminhamento: Ficou como sugestão a criação de um projeto de ensino para essa finalidade. Às 17h45 a reunião foi finalizada e segue esta ata aprovada por todos e por mim assinada.

---

Prof. Dr. Gustavo Ruiz Chiesa  
Presidente do NDE  
Coordenador do Bacharelado em Arqueologia